

 **EMBRAPA**
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
e Reforma Agrária - MARA
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC

CPAC
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
BR 020, Km 18 - Rodovia Brasília/Fortaleza
Caixa Postal 700023 - Telex: (061)1621
Fax: (061)389.2953 - Fone: (061) 3891171
73301 Planaltina, DF



EQUIPE DE PESQUISA

Plínio Itamar de Mello de Souza
Carlos Roberto Spehar
Gottfried Urben Filho
Romeu Afonso de Souza Kiihl
Leones A. Almeida
Pedro Manoel Oliveira Figueira Monteiro
Claudete Teixeira Moreira



PESQUISA

AGROPECUÁRIA

SOJA

FOL
3993

Itiquira; uma soja mais

FD - 3993



1764 - 1

ITIQUIRA

Uma Soja Mais Precoce
Para Os Cerrados

INTRODUÇÃO

A cultura da soja originou-se em regiões de clima temperado e elevadas latitudes. O seu cultivo tornou-se viável na região dos Cerrados devido à criação de cultivares adaptadas às baixas latitudes tropicais e ao desenvolvimento de outras tecnologias pela pesquisa.

Nesse contexto, a EMBRAPA/CPAC exerceu papel fundamental no lançamento das cultivares Doko, Savana, Mato Grosso, Numbaíra e, no momento, da cultivar Itiquira. Participou também da criação de cultivares lançadas por outras instituições de pesquisa, além de aprimorar técnicas de correção e utilização dos solos dos Cerrados, de selecionar estirpes de bactérias mais eficientes para a fixação simbiótica de nitrogênio e de investigar o controle biológico de percevejos e lagartas. Ressalte-se ainda que o CPAC, através da Programação Circular de Pesquisa, interage permanentemente com quase todas as instituições nos Cerrados, através de contatos constantes, em busca de uma ação cooperativa para o desenvolvimento de novas cultivares de soja e da geração de tecnologias que tornem mais simples e eficientes as atividades agrícolas da região.

O lançamento da BR-40 'Itiquira' tem por objetivo principal colocar à disposição dos produtores uma cultivar de ciclo semiprecoce a médio, que permita um melhor planejamento da lavoura e o uso mais eficiente de máquinas, tais como, colheitadeiras; e a redução de riscos ocasionados por veranicos, que podem causar perdas elevadas quando se cultivam variedades de um mesmo ciclo.

HISTÓRICO

E CARACTERÍSTICAS

A cultura da soja é relativamente nova nos Cerrados em comparação com as regiões tradicionais. Portanto, há uma grande carência de cultivares de diferentes ciclos com produtividades mais elevadas. No sul do Brasil, onde estas cultivares são mais disponíveis nos grupos precoce e médio, as lavouras são melhor escalonadas e planejadas do que no centro e norte do País.

Esta nova cultivar, resultado de um trabalho conjunto entre o CPAC e o CNPSoja, foi testada na região em experimentos onde também participaram a EMGOPA e a FT-Sementes.

Uma síntese do seu comportamento durante os dois últimos anos de testes, em 15 situações diferentes de Goiás e do Distrito Federal, pode ser observada na Tabela 1, onde é comparada com cultivares de ciclos semelhantes na região, tais como EMGOPA 309 e FT-Eureka.

TABELA 1.

Produção de grãos (kg/ha), ciclo e altura de plantas de quatro cultivares de soja, em três regiões dos Cerrados.

| Região | Cultivar | | | |
|--------------|-------------|------------|-------------|--------|
| | Itiquira | EMGOPA 309 | FT-Eureka | Paraná |
| CPAC | 2.628(119%) | 2.575 | 2.202(100%) | 1.823 |
| PAD-DF | 3.271(127%) | 3.090 | 2.568(100%) | 1.921 |
| Goiás | 2.380(115%) | 2.168 | 2.067(100%) | 1.739 |
| Média | 2.760(121%) | 2.611 | 2.279(100%) | 1.818 |
| Ciclo (dias) | 123 | 116 | 108 | 101 |
| Altura (cm) | 76 | 74 | 80 | 56 |

* Média de 15 experimentos em dois anos agrícolas.

PRODUTIVIDADE

ABRIL

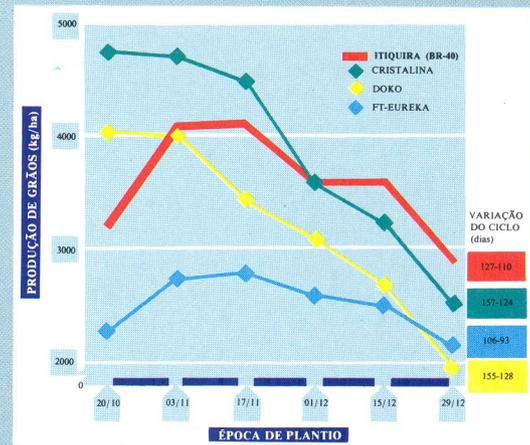


FIG. 1. Produção de grãos de genótipos de soja, semeados em diferentes épocas. Ano 1988/89 a 1989/90, em Planaltina, DF.

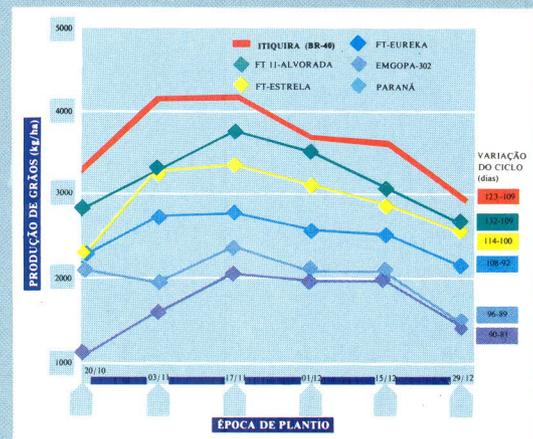


FIG. 2. Produção em kg/ha da 'Itiquira' e outras cultivares de soja em seis épocas de semeadura, de 1987/88 a 1989/90, em Planaltina, DF.

Apesar da precocidade da BR-40 'Itiquira', recomendam-se semeaduras entre o início de novembro e meados de dezembro (Fig. 1 e 2). Embora as melhores produções tenham sido obtidas em novembro, sua maior utilidade está na precocidade da colheita e nas semeaduras tardias de meados de dezembro, uma vez que, pelo menor ciclo, poderá escapar da falta de chuvas a partir de meados de abril, fato este que por certo não acontecerá com variedades de ciclo tardio como Cristalina, Doko e Savana, as quais serão colhidas a partir de maio, e, conseqüentemente, poderão sofrer deficiências hídricas na fase de enchimento dos grãos.





DESCRIÇÃO

E REAÇÃO ÀS DOENÇAS

| | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| Instituição de origem | CPAC/EMBRAPA |
| Instituições colaboradoras . . . | CNPSo, EMGOPA e FT-Sementes |
| Ano de lançamento | 1991 |
| Genealogia | Davis (2) x (Hill x PI-240664) |
| Denominação anterior | BR 79-31339 |
| Ciclo médio da planta | 123 dias* |
| Altura média da planta | 76 cm* |
| Altura média da 1ª vagem . . . | 14 cm* |
| Cor do hipocótilo | Verde |
| Cor da flor | Branca |
| Cor da pubescência | Marrom |
| Cor da vagem | Marrom |
| Cor do tegumento | Amarelo |
| Aspecto do tegumento | Bom |
| Cor do hilo | Marrom claro** |
| Peso médio de 100 sementes . . | 14,9 g |
| Resistência ao acamamento . . . | Boa (1,7)*** |
| Resistência à deiscência da vagem. | Boa (1,5)*** |
| Teor de óleo | 21,30% |
| Teor de proteína | 42,08% |
| Região de adaptação | Goiás e Distrito Federal |

* Características sensíveis à variação ambiental.

** Pode variar de marrom claro a escuro dependendo das condições ambientais.

*** Notas de 1 a 5, sendo 1 = mais desejável e 5 = menos desejável.

A cultivar Itiquira poderá ser semeada nos espaçamentos de 40 a 50 cm, desde que seja mantida uma população de 400.000 plantas/ha. Nas semeaduras de dezembro, recomenda-se aumentá-la para até 550.000 plantas/ha com o objetivo de garantir um melhor porte na colheita.

A cultivar Itiquira é resistente à mancha olho-de-rã, causada pelo fungo *Cercospora sojina* Hara, e moderadamente resistente à pústula bacteriana causada pela *Xanthomonas campestris* pv. *glycinea* (Nakano) Dye. A variedade é suscetível ao cancro-da-haste causado pelo fungo *Diaporthe phaseolum* (Morgan-Jones 1939), porém por ser mais precoce poderá, em caso de ocorrência, escapar da doença. No inverno, tem sido observada a incidência da mancha-café, provavelmente em resposta à variação de temperatura.